

## PERCEPÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: UM INSTRUMENTO DE GESTÃO

Cleber Cavagnoli (apresentador)<sup>1</sup>  
Gabriela Bertochi<sup>2</sup>  
Daniela Graczyk<sup>3</sup>  
Alexandre Inácio Ramos<sup>4</sup>  
Crhis Netto de Brum<sup>5</sup>  
Samuel Spiegelberg Zuge<sup>6</sup>

Eixo: Planejamento e Gestão dos Sistemas de Saúde

**Resumo:** Este trabalho tem como objetivo identificar a percepção dos profissionais enfermeiros sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) de um Hospital Geral Filantrópico de média complexidade, referência do Extremo Oeste de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória, de abordagem qualitativa. Os sujeitos de pesquisa foram os profissionais enfermeiros de um Hospital do Extremo Oeste de Santa Catarina. A coleta de dados ocorreu entre os meses de agosto a outubro de 2017, com 11 profissionais Enfermeiros, a partir de um questionário semiestruturado referente a SAE e sobre o Processo de Enfermagem. Os dados foram analisados em conformidade com a teoria da argumentação. A pesquisa encontra-se alicerçada nos preceitos éticos da Resolução

---

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* São Miguel do Oeste, [clebercavagnoli@outlook.com.br](mailto:clebercavagnoli@outlook.com.br)

<sup>2</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* São Miguel do Oeste, [clebercavagnoli@outlook.com.br](mailto:clebercavagnoli@outlook.com.br)[brdanieli.covalski@gmail.com](mailto:brdanieli.covalski@gmail.com)

<sup>3</sup>Acadêmica do curso de graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* São Miguel do Oeste, [danielagraczyk21@gmail.com](mailto:danielagraczyk21@gmail.com)

<sup>4</sup>Acadêmico do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, [alexandre.inacio13@hotmail.com](mailto:alexandre.inacio13@hotmail.com)

<sup>5</sup>Doutora em Enfermagem, Docente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, *Campus* Chapecó, [crhis.brum@uffs.edu.br](mailto:crhis.brum@uffs.edu.br)

<sup>6</sup>Doutorando em Enfermagem. Docente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade do Oeste de Santa Catarina, *Campus* São Miguel do Oeste e Universidade do Estado de Santa Catarina, *Campus* Chapecó, [samuelzuge@gmail.com](mailto:samuelzuge@gmail.com)

466/2012 do Conselho Nacional de Saúde e passou pela aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Oeste de Santa Catarina, sendo registrado por meio da Plataforma Brasil, CAEE: 57536516.8.0000.5367, sob o número de parecer: 1.647.560. Foi identificada a categoria de potencialidades sobre a percepção da implantação da SAE. O enfermeiro percebe que a SAE norteia a organização do trabalho. Os enfermeiros afirmaram que, ao estabelecer um método que subsidie a assistência permite o desenvolvimento de um raciocínio clínico, de modo a estabelecer um plano de cuidados específicos bem como de organização e gestão das políticas públicas. Também percebem a SAE como uma forma de instituir novas práticas em saúde, passando a considerar o ser humano na sua dimensão individual, familiar e coletiva, o que compreende uma assistência integral ao paciente ao passo que sistematizar significa dar conta da dimensão do cuidar. Essa assertiva pode ser ilustrada pelos excertos a seguir: “conseguindo aplicar sistematização, tu vai ter uma rotina mais organizada, o teu turno, as tarefas, vai ser bem mais dirigidas ao cuidado ao paciente [...]” (E5); “Muito importante. É uma ferramenta para a equipe de enfermagem, ela norteia muito nosso trabalho, direciona, organiza, a gente consegue ver o cliente como um todo” (E8); “Eu acho muito importante porque não é só os cuidados do médico né, ali é os cuidados do enfermeiro propriamente e eu acho muito importante porque, às vezes o paciente não precisa só de remédios, ele precisa de outros cuidados, que é a enfermagem que faz, dentro dessa sistematização” (E9). Assim a SAE, é um instrumento relevante na organização, na melhoria da qualidade do trabalho bem como do próprio cuidado. Contudo, faz-se necessário, uma conscientização do profissional Enfermeiro acerca do seu papel de liderança para a implementação da SAE pois esta, é, capaz de promover mudanças no cenário atual da enfermagem bem como nas políticas públicas instituídas.

**Palavras-chave:** Sistematização da Assistência de Enfermagem; Organização; Planejamento.